QUADRO N.º 6

2.º ano/5.º a 8.º trimestres

Unidades curriculares	Área científica	Tipo	Tempo de trabalho (horas)		Créditos	Observações
			Total	Contacto		
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)
Dissertação e Seminários	T	A	1500	OT:100; TC:200; S:15	60	

Notas:

- (2) T: Turismo
 (3) Anual (A)
 (5) Orientação tutorial (OT); trabalho de campo (TC); seminário (S).

20 de Junho de 2007. — A Directora dos Serviços Académicos, *Julieta Mateus*.

Deliberação n.º 1436-D/2007

Ao abrigo do disposto na alínea *e*) do artigo 17.º dos Estatutos da Universidade do Algarve, homologados pelo despacho n.º 31/ME/89, de 8 de Março, com as alterações constantes do Despacho Normativo n.º 2/2001, de 11 de Dezembro de 2000, publicado no *Diário da República*, de 12 de Janeiro de 2001, nomeadamente nos artigos 8.º e 17.º, o senado, através da Secção de Ensino Universitário, em reunião do dia 13 de Novembro de 2006, decidiu o constante no articulado que se segue:

1.º

Criação

1 — A Universidade do Algarve, através da Faculdade de Ciências do Mar e do Ambiente confere o grau de mestre em Geomática Ambiental e ministra o ciclo de estudos a ele conducente.

2.º

Objectivos do curso

O curso de mestrado em Geomática Ambiental (2.º ciclo), adiante designado por curso, tem como objectivo promover formação avançada na Universidade do Algarve na área das Ciências da Terra e do Ambiente formando profissionais competentes cujo diploma os coloque em vantagem no processo de recrutamento das entidades empregadoras ou que lhes permita constituir a sua própria empresa em domínios inovadores.

3.º

Organização e duração do curso

1 — O curso de mestrado em Geomática Ambiental adiante simplesmente designado por curso organiza-se em unidades de crédito, de acordo com o sistema europeu de transferência de créditos (ECTS).

2 — O curso terá um total de 120 ECTS, e tem uma duração de quatro semestres, compreendendo respectivamente:

a) Um curso de especialização correspondente à componente curricular (75 ECTS), o qual após aproveitamento confere um diploma de especialização em Geomática Ambiental;

b) Elaboração do plano de tese e da dissertação de natureza científica, correspondente a um total 45 ECTS.

3 — O grau de mestre será conferido após aprovação nas disciplinas da componente lectiva e a aprovação na dissertação.

4.º

Estrutura curricular e plano de estudos

A estrutura curricular e o plano de estudos do curso são os constantes do formulário em anexo à presente deliberação, e foi elaborado nos termos das normas técnicas constantes do despacho n.º 10543/2005, de 11 de Maio, da Direcção-Geral do Ensino Superior.

5.º

Coordenação

O curso é coordenado por uma comissão coordenadora constituída, no mínimo, por dois professores doutorados, a designar pelo conselho científico da Faculdade de Ciências do Mar e do Ambiente, por períodos renováveis de dois anos.

6.º

Competências da comissão coordenadora

Compete à comissão coordenadora:

- a*) Seleccionar os candidatos de acordo com o artigo 8.º desta deliberação;
b) Acompanhar o percurso de cada mestrando, aconselhando a escolha das opções e das áreas de especialização, podendo exigir opções e disciplinas extracurriculares, sempre que necessário;
c) Coordenar a unidade curricular de projecto de tese e avaliar o mestrando, em conjunto com o(s) respectivo(s) orientador(es);
d) Coordenar o processo de atribuição dos temas das dissertações;
e) Propor ao conselho científico a composição dos júris para apreciação das dissertações, ouvido(s) o(s) respectivo(s) orientador(es).

7.º

Habilitações de acesso

1 — Poderão candidatar-se ao curso de mestrado em Geomática Ambiental:

a) Titulares de uma licenciatura nas áreas de Geociências, Engenharia Geológica, Engenharia Civil, Ciências do Ambiente, Biologia e Geologia, Geografia, Ciências do Mar, Biologia ou outras Ciências afins e que queiram prosseguir estudos na área da Geomática.

b) Titulares de um grau académico superior estrangeiro conferido na sequência de um 1.º ciclo de estudos organizado de acordo com os princípios do Processo de Bolonha por um Estado aderente a este Processo;

c) Titulares de um grau académico superior estrangeiro que seja reconhecido como satisfazendo os objectivos do grau de licenciado pelo conselho científico da Faculdade de Engenharia de Recursos Naturais da Universidade do Algarve;

d) Detentores de um currículo escolar, científico ou profissional, que seja reconhecido como atestando capacidade para realização deste ciclo de estudos pelo conselho científico da Faculdade de Engenharia de Recursos Naturais da Universidade do Algarve.

2 — O reconhecimento a que se referem as alíneas *b*) a *d*) do n.º 1 tem como efeito apenas o acesso ao ciclo de estudos conducente ao grau de mestre e não confere ao seu titular a equivalência ao grau de licenciado ou reconhecimento desse grau.

3 — Para algumas licenciaturas não especificadas no ponto 1, a Comissão Coordenadora do Mestrado em Geomática Ambiental poderá impor as disciplinas de opção que os alunos devem frequentar para colmatar lacunas de formação. Em casos excepcionais, os alunos poderão ser obrigados a fazer disciplinas extracurriculares caso a sua formação não contemple algumas das áreas científicas consideradas indispensáveis para a frequência do curso.

8.º

Critérios de selecção

1 — Compete à comissão coordenadora seleccionar os candidatos de acordo com os seguintes critérios:

- a*) Adequação e classificação da habilitação de acesso;
b) Currículo académico, científico e profissional;
c) Perfil global.

2 — Da admissão à matrícula e inscrição no curso não caberá recurso aos candidatos, salvo se fundamentado na preterição de formalidades legais. Cabendo recurso, este será interposto perante o reitor.

9.º

Limitações quantitativas e prazos de candidatura

1 — Os números máximo e mínimo de vagas propostos, bem como os prazos de candidatura, matrícula e inscrição, e respectivo calendário lectivo serão fixados anualmente por despacho reitoral, sob proposta do conselho científico.

2 — Sem prejuízo dos critérios de acesso e selecção apresentados nos artigos 7.º e 8.º, o despacho a que se refere o n.º 1 deste artigo poderá, ainda, estabelecer uma percentagem de vagas até 50% do total reservadas a entidades que estabeleçam com a Universidade do Algarve protocolos específicos para o efeito.

10.º

Condições de matrícula e inscrição

1 — A matrícula e a inscrição em cada ano são feitas em modelos próprios a fornecer pelos Serviços Académicos da Universidade do Algarve.

2 — São devidas propinas e taxa de inscrição cujo quantitativo será aprovado por despacho reitoral, sob proposta do conselho científico da Faculdade de Engenharia de Recursos Naturais, ouvida a comissão coordenadora.

11.º

Regime de frequência

As regras de matrícula e inscrição, de frequência, de avaliação e de classificação para as unidades curriculares que compõem o plano de estudos do presente mestrado serão as previstas nas disposições legais existentes e no Regulamento Geral de Mestrados da Universidade do Algarve, no que não forem contrariadas pelo disposto na presente deliberação.

12.º

Classificação final

A classificação final do ciclo de estudos de mestrado é atribuída nos termos dos artigos 16.º e 17.º do Decreto-Lei n.º 42/2005, de 22 de Fevereiro, dos artigos 24.º e 26.º do Decreto-Lei n.º 74/2006, de 24 de Março, e das demais disposições legais que regulam esta matéria.

13.º

Disposições finais

As matérias respeitantes à organização e funcionamento do curso não contempladas na presente deliberação, rege-se-ão, nos termos da legislação em vigor, pelo disposto no Regulamento Geral dos Cursos de Mestrado da Universidade do Algarve.

14.º

Entrada em funcionamento

A presente deliberação aplicar-se-á a partir do ano lectivo de 2007-2008.

ANEXO

Estrutura curricular e plano de estudos

- 1 — Estabelecimento de ensino — Universidade do Algarve.
- 2 — Unidade orgânica (faculdade, escola, instituto, etc.) — Faculdade de Ciências do Mar e do Ambiente.
- 3 — Curso — Geomática Ambiental.
- 4 — Grau ou diploma — mestrado (2.º ciclo).
- 5 — Área científica predominante do curso — Ciências da Terra.
- 6 — Número de créditos, segundo o sistema europeu de transferência de créditos, necessário à obtenção do grau ou diploma — 120.
- 7 — Duração normal do curso — dois anos (quatro semestres).
- 8 — Opções, ramos, ou outras formas de organização de percursos alternativos em que o curso se estruture (se aplicável):
- 9 — Áreas científicas e créditos que devem ser reunidos para a obtenção do grau ou diploma:

Mestrado em Geomática Ambiental

QUADRO N.º 1

Área científica	Sigla	Créditos	
		Obrigatórios	Optativos
Ciências da Terra	CT	30	45 ⁽¹⁾
Ciências do Ambiente	CA	25	45 ⁽¹⁾
Informática	I	5	45 ⁽¹⁾
Ciências do Mar	CM		45 ⁽¹⁾
Biologia	B		45 ⁽¹⁾
Biologia Marinha	BM		45 ⁽¹⁾
Ciências da Comunicação	CC		45 ⁽¹⁾
Arqueologia	ARQ		45 ⁽¹⁾
Qualquer área científica (autorizada pela comissão coordenadora)	QAC		15
		60	60 ⁽²⁾
<i>Total</i>		120	

⁽¹⁾ ECTS correspondentes ao plano de tese (5 ECTS) e à dissertação (40 ECTS)

⁽²⁾ Número de créditos das áreas científicas optativas necessários para a obtenção do grau. Podem ser obtidos numa ou em várias das áreas indicadas, até ao máximo de 60 ECTS (15 ECTS relativos a disciplinas de opção em qualquer área científica e 45 ECTS relativos ao plano de tese e tese de mestrado, numa das áreas indicadas (CT/CA/I/CM/B/BM/CC/ARQ).

10 — Observações:

11 — Plano de estudos:

Universidade do Algarve

Faculdade de Ciências do Mar e do Ambiente

Geomática Ambiental

Mestrado

Ciências da Terra

1.º ano/1.º semestre

QUADRO N.º 1

Unidades curriculares	Área científica	Tipo	Tempo de trabalho (horas)		Créditos	Observações
			Total	Contacto		
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)
Geomorfologia	CA	Semestral	280	T: 20; TP: 40; TC: 20; OT: 5; O: 5	10	
Técnicas de Prospecção e Levantamento	CT	Semestral	140	T: 20; TP: 20; OT: 5; O: 5	5	

Unidades curriculares	Área científica	Tipo	Tempo de trabalho (horas)		Créditos	Observações
			Total	Contacto		
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)
Cartografia Digital e Sistema de Informação Geográfica	CT	Semestral	140	T: 20; TP: 20; OT: 5; O: 5	5	
Geoestatística	CT	Semestral	140	T: 20; TP: 20; OT: 5; O: 5	5	
Dados e base de dados	I	Semestral	140	T: 20; TP: 20; OT: 5; O: 5	5	

1.º ano/2.º semestre

QUADRO N.º 2

Unidades curriculares	Área científica	Tipo	Tempo de trabalho (horas)		Créditos	Observações
			Total	Contacto		
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)
Prática de campo	CA	Semestral	280	TP: 10; TC: 80; OT: 5	10	
Gestão e tratamento de dados	CT	Semestral	140	T: 20; TP: 20; OT: 5; O: 5	5	
Tratamento de imagem e detecção remota	CA	Semestral	140	T: 20; TP: 20; OT: 5; O: 5	5	
Riscos Geoambientais	CT	Semestral	140	T: 20; TP: 20; OT: 5; O: 5	5	
Opções M1	QAC	Semestral	140		5	

2.º ano/1.º semestre

QUADRO N.º 3

Unidades curriculares	Área científica	Tipo	Tempo de trabalho (horas)		Créditos	Observações
			Total	Contacto		
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)
Estudo Regional Integrado	CT	Semestral	140	TC: 40; OT: 5; O: 5	5	
Opções M2	QAC	Semestral	140		5	
Opções M3	QAC	Semestral	140		5	
Plano de Tese	CT/CA/CM/ I/B/BM/CC/ ARQ	Semestral	140	OT: 10; S: 5	5	
Tese de Mestrado	CT/CA/CM/ I/B/BM/CC/ ARQ	Anual	280	OT: 20	10	

2.º ano/2.º semestre

QUADRO N.º 4

Unidades curriculares	Área científica	Tipo	Tempo de trabalho (horas)		Créditos	Observações
			Total	Contacto		
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)
Tese de Mestrado	CT/CA/CM/ I/B/BM/CC/ ARQ	Anual	840	OT: 65	30	

T — teórica; TP — teórica-prática; PL — práticas laboratoriais; TC — trabalho de campo; OT — orientação tutorial; O — outras.

Notas:

(2) Indicando a sigla constante do item 9 do formulário.

(3) De acordo com a alínea c) do n.º 3.4 das normas.

(5) Indicar para cada actividade [usando a codificação constante na alínea e) do n.º 3.4 das normas] o número de horas totais.

Ex: T: 15;

PL: 30.

(7) Assinalar sempre que a unidade curricular for optativa.

20 de Junho de 2007. — A Directora dos Serviços Académicos, *Julieta Mateus*.

Deliberação n.º 1436-E/2007

Ao abrigo do disposto na alínea e) do artigo 17.º dos Estatutos da Universidade do Algarve, homologados pelo despacho n.º 31/ME/89,

de 8 de Março, com as alterações constantes do Despacho Normativo n.º 2/2001, de 11 de Dezembro de 2000, publicado no *Diário da República*, de 12 de Janeiro de 2001, nomeadamente nos artigos 8.º e 17.º, o senado, através da Secção de Ensino Universitário, em reu-